



**APROVADA**  
NA 650 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 645  
8 de julho de 1997  
Hora: 10h 05m às 11h 35m

## ORDEM DO DIA



1. Aprovação da ordem do dia.
  - Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 1997.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 644a. sessão.
4. Eleição dos membros do Tribunal Administrativo.
5. Seminário: Perspectivas da integração: o papel da ALADI (28-29 de julho de 1997).
6. Convocação de uma reunião de Funcionários Responsáveis pela Política de Integração dos países-membros (Artigo 42 do Tratado de Montevideu 1980) preparatória da Décima Reunião do Conselho de Ministros (28-29 de agosto de 1997) (ALADI/CR/PR 158).
7. Convocação e agenda da Décima Reunião do Conselho de Ministros (3 de dezembro de 1997) (ALADI/CR/PR 159).
8. Relatório do IX Foro de Ministros de Cultura e Responsáveis pelas Políticas Culturais da América Latina e do Caribe (Cartagena de Índias, 30.V.97).
9. Informe do Coordenador (México) do Grupo de Trabalho sobre cumprimento do programa de atividades para 1997.
10. Informe da Secretaria-Geral sobre o Grupo de Trabalho do Acordo de Alcance Parcial para a Liberalização e Expansão do Comércio Intra-Regional de Sementes.



11. Assuntos diversos.

- Terceira Reunião de Especialistas em matéria de Origem (22-24 de Julho).
- Pedido de informações da Representação do Paraguai sobre a Reunião do Comitê Intergovernamental da Hidrovia e situação do projeto de sistema de informação da hidrovia.
- Dias de reunião do Comitê de Representantes.
- Pedido de informações da Representação do Equador sobre "A situação do processo de integração em 1996 (ALADI/SEC/Estudo 101).

-----  
Presidem:

JESUS SABRA E  
ANTONIO CESPEDES TORO

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mitzi Gurgel Valente Da Costa, Fávio Marega e Antonio Otavio Sá Ricarte (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Enrique Pinzón Alvarez e Luiz Felipe De Castro (Colômbia), Moisés Arteaga Lozano e José Piedrahita (Equador), Rogelio Granguillhome Morfín, José Luis Solís, Bernardo Flores Ortiz, Alberto Rodríguez, Arturo Juárez e Julio Lampell, Adolfo Treviño (México), Efraín Darío Centurión e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera, e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil, José Roberto Muinel, Elizabeth Moretti e Jorge Jure (Uruguai), Tang Min Gxin (República Popular da China), Valerian Gorelychev (Federação Russa) e Roberto Casañas (OEA).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueria Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Isaac Maidana Quisbert e Juan Francisco Rojas.

Secretaria: Enrique D'Angelo.  
-----

PRESIDENTE. (Jesús Sabra). Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 1997.

... Senhores Representantes, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral e Secretários Adjuntos, de acordo com o estabelecido no regulamento deste Comitê corresponde exercer a Presidência do Comitê durante o segundo semestre do ano em curso, ao titular da Representação da Bolívia, Embaixador Antonio Céspedes Toro.

Como é de praxe nestes casos, e antes de convidar o Embaixador Céspedes para que assuma a Presidência, apresento-lhes uma síntese das principais atividades e trabalhos realizados durante este primeiro semestre do ano em curso.

Levando em consideração o significado político institucional que isso representa para a ALADI, desejo destacar as importantes visitas que recebemos de Ministros de Gabinete, Governadores, Chefes de Estado, altas autoridades e, em particular, a do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, quem com sua visão de estadista latino-americano nos deixou uma clara e alentadora mensagem sobre o cenário atual e os novos horizontes da integração regional e sua inserção no projeto hemisférico da ALCA, fazendo especial referência ao papel que corresponde à Associação.

Destacamos com especial prazer que as ações desenvolvidas pelos países-membros, bem como pelos órgãos da Associação, permitiram progressos substanciais na articulação e fortalecimento do processo de integração regional e na projeção hemisférica.

Neste sentido ressalta-se a importância da colocação em vigor do Acordo de Complementação Econômica Nº 36, entre o MERCOSUL e a Bolívia, que entrou em vigor em 28 de fevereiro deste ano.

O Comitê reuniu-se em quinze oportunidades para considerar e resolver assuntos vinculados com o andamento desse processo, tendo-se aprovado uma série de resoluções e acordos em matéria de valoração aduaneira, origem e gestões junto à OMC.

Outrossim, com uma antecipação pouco comum, aprovou-se o Orçamento para o exercício 1998. Outro fato importante a destacar se refere à subscrição do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Bens Culturais, o qual ficou -por esse instrumento- registrado como Acordo Regional.

Outras importantes atividades que estão sendo consideradas no âmbito desse Comitê e que, sem dúvida, favorecerão o desenvolvimento do processo de integração, referem-se, entre outras, a temas vinculados com o Acordo de Sementes, Acordo de Bens Culturais; projeto de acordo sobre Obstáculos Técnicos ao Comércio; Solução de Controvérsias; projeto de Obtentores de Variedades Vegetais; Origem; Valoração Aduaneira; Propostas de modificação à resolução que cria o Tribunal Administrativo, e a preparação do IV Seminário da dimensão Jurídica da Integração.

Um tema que requereu particular consideração deste Comitê foi o concernente à realização do Décimo Conselho de Ministros.

Para preparar sua realização introduzimos uma nova instância que permitirá enriquecer a fase preparatória deste Conselho, como a realização de um seminário de estudo e análise com a participação de reconhecidas personalidades e peritos da região. Foi prevista também uma reunião de Responsáveis pela Integração das Capitais que permitirá contar com elementos de juízo para os trabalhos prévios a esse Conselho.



Quanto ao desenvolvimento do Programa de Atividades cabe salientar que o mesmo está sendo cumprido de acordo com as pautas nele estabelecidas. Nesse sentido, destaca-se que este Comitê recebeu da Secretaria-Geral uma série de trabalhos e estudos referentes, entre outros, à situação do processo de integração em 1996, possibilidades de relacionamento entre os esquemas bilaterais e sub-regionais, o informe bianual à OMC, o relatório sobre o comércio exterior dos países-membros, turismo, subcontratação, processo de negociação da ALCA, intercâmbio comercial ALADI-Estados Unidos, situação e perspectivas da liberação comercial na ALADI, regimes de salvaguarda e uma análise sobre a nova realidade da integração, publicado por ocasião da mencionada visita do Senhor Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso.

Por outro lado, os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo vêm cumprindo em tempo e forma com os diferentes projetos acordados com os respectivos países, cujo acompanhamento está sendo realizado dentro do Grupo de Trabalho respectivo.

Merece especial menção a tarefa dos grupos de trabalhos criados pelo Comitê para acompanhar ativamente o desenvolvimento do Programa de Atividades da Associação e temas concretos de interesse dos países-membros. Esse trabalho, realizado juntamente com a Secretaria-Geral, está permitindo ajustar as atividades da Associação aos requerimentos de nossos Governos no âmbito do processo de integração regional e de sua projeção hemisférica e internacional.

No âmbito do mandato do Conselho de Ministros, que promove as negociações entre países-membros e com grupos sub-regionais, realizaram-se importantes reuniões negociadoras nesta Casa da Integração.

Entre elas merecem destacar-se as realizadas entre MERCOSUL-México, MERCOSUL-Chile, MERCOSUL-Bolívia, MERCOSUL-Comunidade Andina e MERCOSUL-Peru. Estas negociações, que contribuem para o processo de articulação e convergência na região, contaram com o valioso apoio técnico da Secretaria-Geral.

Quanto às atividades relativas ao processo de formação da ALCA, a Secretaria-Geral vem realizando um ativo acompanhamento das reuniões de Ministros e dos grupos de trabalho o que nos permite acompanhar de perto a evolução deste processo. Outrossim, é relevante a contribuição da Secretaria-Geral ao BID na elaboração de documentos para o Grupo de Trabalho de Origem e Procedimentos Aduaneiros, bem como no Grupo de Acesso a Mercados.

Por outro lado, o Tribunal Administrativo em seu caráter de órgão jurisdicional da Associação, realizou várias reuniões para pronunciar-se sobre assuntos submetidos a sua consideração e durante este semestre foram preparadas as novas candidaturas para o próximo período de sessões do citado tribunal.

A sede da Associação serviu também para a celebração de outras reuniões, tais como o Seminário Jurídico da OEA e a reunião das Câmaras de Exportadores do MERCOSUL.

Um marco importante na atualização e modernização de nossa Associação constituiu o lançamento do "home page" da ALADI na Internet no passado mês de abril, com resultados até hoje muito animadores, pois já foram recebidas mais de mil e trezentas consultas.

Quanto à implementação da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros a Secretaria nos apresentou um informe sobre o resultado de seu cumprimento que se refere particularmente aos instrumentos de gestão e as medidas que completarão a reestrutura na área de recursos humanos.



Também foram de grande utilidade para os trabalhos deste Comitê os informes que nos forneceu o Secretário-Geral sobre sua presença em importantes eventos e cúpulas, entre outros, os correspondentes às reuniões da ALCA e do MERCOSUR.

Finalmente, quero salientar que este trabalho feito pelo Comitê durante o primeiro semestre é produto da convicção e esforço com que todos trabalhamos, Embaixadores, Altermos, e Assessores, seguros de que nossa contribuição coadjuva para a concretização dos postulados, objetivos e princípios previstos no Tratado de Montevideu 1980.

Foi um trabalho de equipe, a qual tive o privilégio de presidir em uma gestão que sempre esteve animada e enriquecida pelo apoio dos dois Vice-Presidentes, meus apreciados colegas da Bolívia, Embaixador Antonio Céspedes Toro e Embaixador da Venezuela, Juan Moreno Gómez.

Ao deixar a Presidência desejo também expressar meu profundo reconhecimento a todos os membros deste Comitê por ter facilitado nosso trabalho e minha gratidão muito especial ao Secretário-Geral, Embaixador Antonio Antunes, aos Secretários-Gerais Adjuntos, ao Embaixador Issac Maidana e ao Embaixador Juan Francisco Rojas, aos Senhores Diretores de Áreas, ao pessoal técnico e administrativo da Secretaria, os quais com sua colaboração apoiaram-me no que foi necessário.

Convido o Embaixador da Bolívia, Senhor Antonio Céspedes, para ocupar a Presidência deste Comitê.

- Aplausos.

- Ocupa a Presidência o Senhor Representante da Bolívia, Embaixador Antonio Céspedes Toro.

PRESIDENTE (Antonio Céspedes Toro). Senhores Representantes, cumprindo com a tradição, o Embaixador Sabra toma posse da sineta com a qual dirigiu com tanto acerto estas sessões.

- O Senhor Presidente do Comitê, Embaixador Antonio Céspedes Toro, faz entrega da sineta ao Senhor Representante da Argentina, Embaixador Jesús Sabra.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, Senhores Observadores de Países e Organismos Internacionais, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Funcionários da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, constitui uma verdadeira honra e um prazer para mim assumir nesta oportunidade a Presidência do Comitê de Representantes da ALADI. O que faço, na realidade, em nome e representação de meu país, que desta maneira acede, por segunda vez, a esta posição durante a vida institucional da ALADI.

Quando assumi a Representação da Bolívia no Organismo, este se encontrava francamente questionado, além de uma posição diminuída no espectro dos organismos internacionais. Não se via com clareza o cumprimento dos propósitos do Tratado de Montevideu 1980.



Não obstante, agora há que admitir que a ALADI desempenha um papel significativo no processo da integração da região; os países-membros percebem seu acionar, sua presença ativa; recupera-se um lugar de reconhecimento no âmbito dos organismos internacionais.

Senhores Representantes, francamente este Corpo, que soube tomar consciência da situação, reverteu a situação junto com uma Secretaria-Geral que por sua vez admitiu o desafio e respondeu de acordo com o momento e as circunstâncias.

Senhores Representantes, Senhores membros da Secretaria-Geral, evidentemente lhes corresponde o mérito de ter colocado a ALADI no caminho ascendente de seu desenvolvimento institucional, seguindo as orientações do Conselho de Ministros.

Das reduzidas funções notariais e de registro e protocolização do chamado entrelaçamento de acordos da ALADI, passou a prestar apoio efetivo aos vários esquemas sub-regionais de integração existentes na área, tendendo a sua articulação e convergência. Mas, também, sem dúvida, desempenhará um papel efetivo nos processos de projeção hemisférica.

Agora corresponde-me presidir o Comitê de Representantes em um momento que considero crucial para o Organismo: continuar impulsando o processo de fortalecimento institucional da ALADI no que concerne a seu ajustamento estrutural e de apoio aos diferentes processos de integração e a sua articulação e convergência e, logicamente, à inserção adequada da ALADI no que passou a chamar-se a racionalização da institucionalidade regional que, como os senhores bem sabem, encontra-se na mira de nossos governos.

Senhores Representantes, para o desempenho de minhas funções permito-me solicitar, e não duvido que contarei com seu apoio decidido, sua compreensão e tolerância, e logicamente os da Secretaria-Geral porque na realidade esta Instituição repousa sobre dois pilares fundamentais: o Comitê de Representantes e a Secretaria-Geral que são os Órgãos Permanentes encarregados de levar adiante os acordos do Conselho de Ministros.

Nesta oportunidade não me referirei com detalhes ao programa de trabalho para o período que se inicia: um esquema do mesmo será distribuído por escrito.

Devemos enfrentar a preparação do Conselho de Ministros e sua celebração no mês de dezembro, onde estará em jogo uma boa parte do destino desta Associação. Temos a convicção de que é necessário definir sobre o verdadeiro papel da ALADI, em um momento em que o cenário regional, hemisférico, e mundial se caracteriza por sua dinâmica negociadora, o que encerra alguns sinais de incertidão mas, ao mesmo tempo, requer um esforço particular de imaginação na busca de alternativas de soluções.

A construção da área de livre comércio das Américas é, certamente, outro desafio muito complexo que nos demandará novos conceitos, novas idéias de relacionamento externo, pois hoje não há dúvida de que a ALADI, que praticamente vivia para dentro, agora tem que esboçar cautelosamente um accionar externo que lhe permita uma adequada inserção no âmbito internacional.

Fortalecer nossos órgãos deveria ser uma tarefa prioritária já que isso nos permitirá assumir nossos trabalhos com maior eficácia e obter assim uma capacidade de resposta acorde com a velocidade dos acontecimentos.

Com a forma de rodízio estabelecido para o exercício da Presidência do Comitê, posso dizer-lhes alegoricamente que isto funciona como uma corrida de revezamento em que cada um



trata de cumprir com sua etapa. Quanto a mim, quero manifestar-lhes que tratarei de cumprir da melhor maneira com o que me corresponde.

Prosseguindo com a alegoria eu recebo o bastão das mãos de um extraordinário atleta, que é o Embaixador Jesús Sabra. Manter seu ritmo será um grande desafio.

Não é possível deixar de dizer umas palavras especialmente dedicadas ao Senhor Representante Permanente da República Argentina na ALADI, Embaixador Jesús Sabra, quem acaba de cumprir as funções de Presidente deste Comitê com um desempenho brilhante, ressaltando, continuamente e, a cada momento, sua capacidade e iniciativa, seu denodo e entusiasmo, sua proverbial vocação de trabalho.

Por sorte para mim e para o Comitê, por imperativo regulamentar, o Embaixador Sabra continua na mesa Diretora da Instituição como Vice-Presidente, de modo que contaremos sempre com o benefício de sua experiência.

Senhores Representantes: "Nobreza obriga", solicito um aplauso para o Embaixador Sabra.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, hoje também tenho o prazer de dar as boas-vindas à mesa diretora da ALADI ao Senhor Representante Permanente da República Federativa do Brasil, Embaixador José Artur Denot Medeiros, como Vice-Presidente do Comitê, cuja experiência e condições pessoais contribuirão indubitavelmente para nossos trabalhos e, ademais, será o próximo a receber o bastão.

Seja bem-vindo!

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO. (Rogelio Granguillhome). Obrigado Senhor Presidente. Não gostaria de deixar passar a oportunidade para felicitá-lo, logicamente, em primeiro lugar, e aos Vice-Presidentes por ter assumido hoje a condução deste Comitê de Representantes e oferecer, sem dúvida, a toda a mesa e ao Secretário-Geral, o apoio de sempre da Representação do México.

Senhor Presidente, um comentário adicional e uma proposta de nossa Representação. Escutamos, em nossa opinião, algo que vai além de um simples discurso por parte do Embaixador Jesús Sabra. Opinamos que escutamos um excelente informe de atividades que testemunha não apenas a excelência na condução do trabalho do Embaixador Sabra e o esforço que o próprio Comitê de Representantes fez por acompanhá-lo neste momento tão importante de nossa Associação.

Escutamos, o que o senhor mesmo manifestou, Senhor Presidente, uma referência precisa à importância política que a Associação recuperou em mãos do excelente Presidente que foi o Embaixador Sabra.

Nesse sentido gostaria de propor formalmente que o excelente discurso, lido pelo Senhor Embaixador da República Argentina, fosse distribuído como um documento informativo que servisse de base para os trabalhos de preparação do Conselho de Ministros, que servisse de base para os trabalhos que a Secretaria-Geral elaborará para o relatório que apresentará ao Conselho de Ministros.



Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Sem dúvida que a iniciativa do Senhor Representante do México tem a melhor acolhida.

Por favor, recomenda-se à Secretaria nesse sentido: será distribuído o discurso do Embaixador Sabra e considerado como documento informativo.

Prosseguimos com o tratamento da agenda, Senhores Representantes.

2. Assuntos em pauta.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Na publicação dos assuntos em pauta figuram as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Em primeiro lugar cabe destacar, Senhor Presidente, a contribuição do México pela quantia de US\$ 350.000,00 para o orçamento da Associação.

Aproveitamos a oportunidade, Senhor Presidente, para agradecer esta pontualidade que sempre revelou e praticou o México em suas contribuições para esta Associação.

Cabe destacar também, Senhor Presidente, o fax do Tribunal Administrativo, do Doutor Eduardo Vio Grossi, agradecendo o apoio recebido.

E depois de publicado o mencionado documento, vários outros foram apresentados e corresponde também dar-lhes entrada.

Está a Nota Nº 226, de 7 de julho, da Representação da Colômbia pela qual se comunica a designação do Senhor Enrique Pinzón Alvarez como Representante Alterno dessa Representação no Comitê e a cessação nas mesmas funções do Senhor Henry Javier Arcos Muñoz.

Queremos aproveitar a ocasião para augurar êxito ao Senhor Enrique Pinzón em suas novas funções e oferecer-lhe o apoio necessário; e desejar também êxito ao Senhor Henry Javier Arcos nas funções para as quais será designado.

Também é de destacar a Nota Nº 227, de 7 de julho, da Representação da Colômbia, onde comunica a retirada da candidatura do Doutor César Emigdio Hernández Riaño para integrar o Tribunal Administrativo da Associação que foi apresentada por nota verbal número 170, de 23 de maio próximo passado.

Registraram-se, também, as Notas Nos. 126, 127 e 128 da Delegação do Brasil em que comunicam nome e enviam fac-símile das assinaturas dos funcionários habilitados para expedir certificados de origem. Como sabemos, Senhor Presidente, as mesmas serão publicadas como documentos informativos.

E, finalmente, Senhor Presidente, cabe destacar a nota do Paraguai RP/ALADI/4/108/97 pela qual indica o Doutor Carlos Augusto Saldívar, advogado e diplomata, para integrar o Tribunal Administrativo da ALADI.



Esses são os assuntos a destacar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Em primeiro lugar, nosso reconhecimento ao Senhor Embaixador do México e por seu intermédio a seu país pela oportuna contribuição para a Instituição.

Em segundo lugar, Senhor Secretário, queremos dar as boas-vindas ao Representante Alternativo da República da Colômbia, aqui presente, e estudar a possibilidade de uma despedida para seu predecessor, o Ministro-Conselheiro Arcos para uma próxima reunião em coordenação com o mesmo.

Algum comentário a respeito de assuntos em pauta?

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Enrique Pinzón Alvarez). Obrigado, Senhor Presidente; permita-me, antes de mais nada, com esta pouca experiência que tive neste país, expressar meu especial agradecimento ao Governo uruguaio que recebeu a mim e a minha família como se estivéssemos em nosso próprio país, agradeço por toda a colaboração que, de uma ou outra forma, prestaram-me para sentir-me bem nesta acolhedora cidade. Igualmente ao Comitê por haver-me aceito realmente, desde o primeiro dia, como se fosse o Alternativo, fazendo-me sentir em minha casa, no Ministério de Comércio, mas, principalmente, adquirindo de todos os senhores uma vasta experiência em temas de tanta atualidade e tão importantes neste momento da integração.

A Constituição política da Colômbia em seus preâmbulos, em seus artigos 226 e 227 estabelece as normas e políticas econômicas e sociais da integração. Nesses artigos se determina como é imperativo para o Estado a promoção e a integração com os países da América Latina e do Caribe, mediante a elaboração de tratados baseados nos princípios de equidade, igualdade, reciprocidade e conveniência nacional.

Como em todas aquelas economias que se abriram à concorrência internacional, na Colômbia foi mudada a redução de barreiras ao comércio, a eliminação de proteções excessivas com uma dinâmica ao programa da inserção no mercado mundial através dos diferentes esquemas de integração, tanto multilaterais como bilaterais.

As atuais prioridades da política de integração da Colômbia emanam do Plano Nacional de Desenvolvimento de 1994-98. As perspectivas colombianas aparecem como um processo escalonado que recorre gradualmente segundo as prioridades, que começam com as negociações bilaterais com nossos países vizinhos até chegar ao objetivo fixado na Cúpula das Américas, onde todos nos estamos envolvidos.

No âmbito da ALADI foram os Acordos de Alcance Parcial, os Acordos de Complementação Econômica e a PTR, entre outros, os pilares para a integração.

Ademais, como expressão institucional da integração latino-americana deve enfrentar os desafios para a conciliação do processo em nível regional, como a convergência de todos os esquemas, a ampliação das relações comerciais com os blocos que se estão consolidando. Possivelmente neste Comitê não se possa mencionar, como me disse o Senhor Presidente, mas tenho a obrigação de reiterar que os serviços e as compras estatais têm incidência na integração do mesmo modo que os temas sociais. São vitais nos novos desafios mas, principalmente, nas



grandes mudanças da globalização que não podemos desconhecer e que devemos continuar avançando neles.

A Representação da Colômbia estará permanentemente assistindo a todos os grupos de trabalho e participando de todos os temas que envolvem a verdadeira união de nossas economias de nossos povos.

Permita-me, por último, Senhor Presidente, manifestar-lhes que meu escritório, na Representação da Colômbia, está disponível para quando os senhores desejarem consultar-nos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Enrique Pinzón e boas-vindas novamente.

Passamos a outro ponto.

3. Consideração da ata correspondente à 644a. sessão.

Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

4. Eleição dos membros do Tribunal Administrativo.

Tem a palavra o Senhor Secretário para informar a esse respeito e proceder ao sorteio referente à designação dos membros do Tribunal Administrativo.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, como estabelece o regulamento que criou o Tribunal Administrativo, corresponde agora fazer o sorteio dos três juristas que comporão o Tribunal nos próximos três anos.

Temos aqui a indicação e os nomes dos países, com exceção da Colômbia, que retirou a candidatura que propôs. De modo que entram no sorteio, Senhor Presidente, dez países.

PRESIDENTE. Poderia informar-nos, Senhor Secretário, qual foi o procedimento do sorteio adotado anteriormente? Assim procederíamos do mesmo modo.

SECRETÁRIO-GERAL. Há dez papéis com os nomes dos países e se designa uma pessoa para tirar, naturalmente sem ver os nomes, os três nomes dos países que comporão o Tribunal.

PRESIDENTE. Então, Senhores Representantes, o sorteio consistirá em escolher os nomes dos países e logo serão lidos os nomes dos candidatos que estes países prosuseram, respectivamente, como membros do Tribunal.

Procede-se ao sorteio.

SECRETÁRIO-GERAL. O primeiro nome: Equador; o segundo, Peru; e o terceiro, Uruguai.

Sorteados os três países, Equador, Peru e Uruguai, corresponde que o Tribunal fique integrado da seguinte forma: pelo Equador o Jurista José Rafael Serrano; pelo Peru, Wilfredo Alvares Valer e pelo Uruguai, Washington Baliero Silva.



PRESIDENTE. Senhor Secretário, solicitamos que sejam preparadas as devidas notas para conhecimento de cada um dos senhores que daqui para frente funcionarão como Magistrados do Tribunal Administrativo da ALADI, por um período de três anos, 1997-2000.

Algum comentário?

Não havendo passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

5. Seminário: Perspectivas da integração: o papel da ALADI (28-29 de julho de 1997).

Por favor, informe-nos Senhor Secretário.

SECRETÁRIO-GERAL. Peço ao Secretário-Geral Adjunto, Dr, Maidana, para informar sobre este Seminário.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Seminário, tal como os senhores têm conhecimento, realizar-se-á de 28 a 29 de julho. Já coordenamos com o CEFIR todos os aspectos administrativos e também de preparação para o evento. Estes consistem, primeiro, em que já se comunicou aos sete peritos a realização e confirmação do evento. Foram-lhes enviados os documentos preparados pela Secretaria, que os senhores já conhecem, pois foram dados a conhecer em reunião anterior. Também lhes foi enviado uma lista de perguntas que sirva de base para preparar um documento orientador na reunião. Este documento constará aproximadamente de cinco páginas que apresentarão antes do seminário para que sirva como base para as deliberações.

O CEFIR também me comunicou que já está em processo o envio das passagens e os aspectos administrativos para facilitar a presença destes peritos aqui.

Por último, gostaria de manifestar-lhes que estamos preparando o programa e embora o CEFIR ainda não haja manifestado definitivamente seu de acordo, esperamos que não haja nenhuma dificuldade; consiste no seguinte: o horário seria de 9h 30m às 13 horas e de 15h e 30m às 18 horas. Reitero, de nove horas e trinta minutos às treze horas; de quinze horas e trinta minutos às dezoito horas; ambos os dias. Dia 28, às 8 horas e trinta minutos será feita a inscrição; às nove e trinta a abertura com palavras de boas-vindas e apresentação do Seminário a cargo do Secretário-Geral e palavras do Diretor do CEFIR; às dez horas será feita uma introdução a cargo dos moderadores ou do moderador, segundo se resolva aqui no Comitê; e a partir das 10h e 15m, toda a manhã e toda a tarde haverá exposições de mais ou menos quinze minutos por expositor, seguidas de debates. No primeiro dia os sete peritos farão sua exposição seguida dos respectivos debates e no segundo dia, ou seja, dia 29, será feito um debate geral às nove horas e trinta minutos; às 12 horas, almoço livre; às 15h e 30m debate para elaborar as conclusões e recomendações e às 17h e 30m seria lido o documento de conclusões deste Seminário e às 18 horas, finalmente, o encerramento. Reitero que este documento está ainda com o CEFIR e cremos que já no correr desta semana estará pronto para informar aos peritos e aos senhores.

Não sei se há alguma consulta, Senhor Presidente. Estou às ordens.

PRESIDENTE. Talvez conviria que o projeto de programa comentado, que foi lido, seja distribuído aos Senhores Representantes para que pudessem ter um conhecimento direto da proposta e, nesse caso, ainda é possível serem feitos comentários e sugestões.



Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado Senhor Presidente. Quero fazer duas perguntas à Secretaria. Que ocorre com os funcionários dos organismos latino-americanos, BID, CEPAL, OEA e SELA que tentamos também convocar? Há alguma resposta?

E com respeito ao programa tenho minhas dúvidas sobre se as dezessete e trinta fazer um informe. Seria melhor fazer uma ata. Porque ninguém quer tirar conclusões disto, porque será muito difícil tirar conclusões. Creio que teria que ser algum encerramento geral, com uma distribuição de atas porque isto é acadêmico: não queremos tirar conclusões deste debate. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Foi tomada nota de seu comentário.

Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loría). Obrigado, Senhor Presidente. Queremos apoiar a proposta do Senhor Representante da Argentina no sentido de que este Seminário não deve chegar necessariamente a conclusões; as conclusões serão manejadas posteriormente em outras reuniões, pelo próprio Comitê e serão apresentadas para conclusões finais ao próprio Conselho de Ministros.

De forma que estaríamos apoiando esta proposta e o melhor que se poderia fazer é, como foi manifestado, uma síntese, uma ata. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Adjunto.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Senhor presidente.

Quanto à primeira consulta do Senhor Representante da Argentina, da OEA nos confirmaram que o Embaixador Miguel Rodríguez estaria somente para o dia 28; do BID estará o Engenheiro Garay, perito do Departamento de Integração que já confirmou também sua participação; da CEPAL ainda não temos resposta, mas pensamos que participará um funcionário, e do SELA está pendente a confirmação por parte do Secretário Permanente, Moneta.

Essas são as respostas que temos até agora. Calculamos que não haverá dificuldades em que estejam todos os organismos presentes neste evento.

E a respeito do formato do Seminário, Senhor Presidente, logicamente aceitamos as sugestões aqui apresentadas e faremos a devida modificação.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Frente a esta resposta supomos que no dia 28 teria que falar o Representante da OEA, coisa que não está prevista neste projeto de programa. E consideramos mais conveniente que se incluam os outros três organismos, que sejam intercalados com os expositores, de tal maneira, que no dia 29, pela manhã, continuem as exposições e debates, para à tarde fazer o grande debate. Porque



do contrário será bastante pesado dois debates muito genéricos sem orientações dos expositores. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendívil). Obrigado, Senhor Presidente. Simplesmente para manifestar que para a Representação do Uruguai não haveria nenhum inconveniente em que este Seminário emitisse conclusões e recomendações, já que as conclusões de um seminário são levadas ou não em consideração. De modo que para nós não há nenhum inconveniente que as emita. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Toma-se nota.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. O Senhor Representante da Argentina já manifestou o que eu pensava dizer.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Em todo caso com o comentário do Senhor Embaixador do Uruguai ficaria aberta a possibilidade de que se é possível realmente permitir conclusões do Seminário, essa possibilidade ficaria aberta.

Não sei se os senhores querem que se defina isso nesta oportunidade ou fique como possibilidade aberta para seu devido momento.

Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente. Coincidimos com o que disse o distinto colega o Embaixador do Uruguai.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Algum outro comentário?

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Enrique Pinzón Alvarez). Obrigado, Senhor Presidente. Desejamos apoiar a proposta do Uruguai de que o Seminário deve ter conclusões.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Alguma manifestação adicional?

Senhores, estamos escutando comentários sobre a conveniência ou a possibilidade de que o Seminário emita conclusões ou simplesmente que seja feita uma ata.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. Uma pergunta à Secretaria.

O tema do informe é a eleição livre dos expositores? Penso que não se deveria polarizar quanto a que houvesse ou não conclusões. Por que não o deixamos ao livre critério dos



Senhores expositores e dos condutores do Seminário para ver se depois é preciso chegar a conclusões ou simplesmente como expressão a apresentação de cada um deles.

PRESIDENTE. obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representante do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente. A Representação do Equador apóia a proposta do Senhor Representante do Uruguai, em atenção principalmente a que as conclusões serão um fator importante para o Conselho de Ministros, reunião que de outra maneira dificilmente poderia abordar ou aproximar-se a conhecer precisamente os resultados desse Seminário.

Consideramos conducente a proposta da Representação do Uruguai.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Obrigado, Senhor Presidente. Confesso-lhe que poderíamos estar de acordo e acompanhar a reflexão da Representação do Uruguai. Efetivamente se trata de um seminário acadêmico e, como tal, alguma conclusão ou alguma reflexão final deverá ter. Não obstante, pensando em voz alta, não se trata-se de qualquer seminário: trata-se de um Seminário com uma alta implicação política. O próprio nome diz: "O papel da ALADI. A perspectiva da Integração".

Recordando um pouco o sentido deste Seminário, as idéias originais sobre as quais começamos a pensar em estruturá-lo, a idéia era, a menos que as coisas hajam mudado, de que estivéssemos aqui os Embaixadores, as Representações, enfim, escutássemos, fizéssemos nossas anotações, tomássemos nota do manifestado, e que fóssemos nós os que em algum momento abríamos uma discussão tão longa como possa ser acerca do que se veio dizer aqui, acerca do que vieram dizer aqui estes senhores que, por certo, alguns eu não conheço. Pelo menos essa é a impressão que continuo tendo do sentido e da idéia deste Seminário.

Repito, Senhor Presidente, que poderíamos acompanhar qualquer decisão tomada. Não obstante, cremos que em todo caso corresponderia ao próprio Comitê tirar suas próprias conclusões. De qualquer forma, o resultado produzido por estes senhores não vai para nossos Ministros, não poderia ser assim. Teríamos que fazer nossa própria discussão. Assim imagino o desenvolvimento disto, haja ou não conclusões aqui teremos, nós, os Embaixadores, que discutir em alguma sessão informal ou formal, que coisa eles vieram dizer e ver como se encaminha tudo isto.

Em todo caso, talvez não haja urgência em tomar uma decisão no dia de hoje, neste momento, mas seria conveniente que todos refletíssemos acerca disto e na próxima oportunidade tomássemos uma decisão sobre o assunto. O que não creio é que deveríamos - com o respeito que nos merece a Representação do Peru- deixar em mãos deles esta decisão que em seu momento poderia, sim, provocar uma desorganização no Seminário, inclusive na própria programação do mesmo.



Eu sugeriria que se não há uma urgência da Secretaria em tomar uma decisão, que abramos um espaço para refletir a respeito, repito, poderia, por meio de uma reflexão mais pormenorizada, animar-nos a uma decisão mais contundente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Eu pensava que a natureza do Seminário já havíamos acordado por escrito. Havíamos aprovado em sessões anteriores um documento das etapas de preparação do Décimo Conselho de Ministros e havia aí um parágrafo claríssimo que negociamos, negociamos por escrito. Não o tenho aqui, mas pediria a Secretaria que desse leitura ao parágrafo deste documento relativo ao Seminário. Se não me falha a memória creio que diz aí que o Seminário é acadêmico, não compromissório e depois a Secretaria-Geral prepararia um informe sobre o Seminário para apresentar a este Comitê. Isso já está estabelecido. Entre nós negociamos. Se não é assim, se estamos reabrindo o documento que acordamos por escrito, então gostaria de sabê-lo, porque aí estaríamos reabrindo todo o processo de preparação do Décimo Conselho.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Senhor Secretário, peço-lhe por favor que leia o parágrafo em questão.

SECRETÁRIO-GERAL. Suponho que se refere a um anexo denominado "ALADI-CEFIR sobre as perspectivas da integração, papel da ALADI".

Não, não é esse. Peço um minuto, Senhor Presidente, porque estamos procurando o documento para lê-lo.

PRESIDENTE. Nenhum inconveniente, Senhor Secretário.

Senhores Representantes, enquanto o documento está sendo procurado pela Secretaria, podemos prosseguir com a reunião. Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado, Senhor Presidente. Gostaria de fazer uma precisão porque creio que alguns Representantes não entenderam o alcance de minha proposta. O alcance de minha proposta foi que não tínhamos inconveniente em que um seminário acadêmico emitisse conclusões. Tampouco dissemos que as queríamos. Dissemos que não tínhamos inconveniente, que não tínhamos problema em que as emitisse, e voltamos a reiterar isso: não temos nenhum problema em que as emita porque as recomendações se levam ou não se levam em conta depois nas etapas posteriores. Foi isso o que dissemos. Não propusemos que as houvesse. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado pelo esclarecimento, Senhor Representante. Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. O documento é o informativo 510/Rev. 8 que diz em relação ao "Seminário preparatório", no último parágrafo: "A Secretaria-Geral preparará um relatório contendo as conclusões e recomendações decorrentes do evento".

PRESIDENTE. Creio que o documento esclarecesse perfeitamente a situação e a possibilidade está aberta com essa orientação. Obrigado, Senhor Representante.



Se não há outros comentários sobre o assunto, passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

6. Convocação de uma reunião de funcionários responsáveis pela política de integração dos países-membros (Artigo 42 do Tratado de Montevideu 1980) preparatória da Décima Reunião do Conselho de Ministros (28-29 de agosto de 1997) (ALADI/CR/PR 158).

A Secretaria preparou um projeto de resolução onde se convoca esta reunião.

Em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesus Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Em função de um mandato recebido pelos colegas em uma reunião de Chefes estive em contato com o Sub-Secretário da Chancelaria uruguaia, o Embaixador Carlos Pérez del Castillo, quem me manifestou sua disposição de inaugurar esta reunião em 28 e 29 de agosto; já que lhe vem muito bem esta data.

Nós já estávamos consultando com nossa Chancelaria e quero manifestar também que por parte de minha Chancelaria haveria uma conformidade, em princípio, para esta data. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Continua em consideração a oportunidade e a data da reunião do grupo de Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Estamos de acordo.

PRESIDENTE. Não havendo observações, submeto a votação o projeto.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa, favor se manifestarem como de costume.

Vota-se: Dez votos.

Pela negativa: Zero voto.

Abstenções: Um voto.

Por conseguinte, O Comitê de Representantes APROVA a Resolução 229, cujo texto faz parte da presente ata.

"RESOLUÇÃO 229"

"O COMITÉ de REPRESENTANTES,



TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevideu 1980.

CONSIDERANDO Que na Sede da Associação se realizará a Décima Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI,

RESOLVE:

Convocar uma reunião de funcionários responsáveis pela política de integração dos países-membros, preparatória da Décima Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, para os dias 28 e 29 de agosto de 1997."

PRESIDENTE. Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

7. Convocação e agenda da Décima Reunião do Conselho de Ministros (3 de dezembro de 1997) (ALADI/CR/PR 159).

O documento contém o Projeto de Resolução convocando o Conselho de Minsitros para 3 de dezembro próximo.

Da mesma maneira pediríamos o pronunciamento dos Senhores Representantes para votar o projeto.

Antes, com caráter prévio, tem a palavra o Senhor Reprerentante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado, Senhor Presidente. Quero manifestar que temos neste momento certas dificuldades em confirmar a data de 3 de dezembro. Portanto, se há votação nos absteremos, do contrário, pediríamos o adiamento para dentro de uma semana.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, há um pedido de adiamento e creio que, dada a época do ano em que nos encontramos, é aceitável o pedido e se não há inconveniente consideraremos este assunto quando o Uruguai estiver em condições de pronunciar-se.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Sem prejuízo de aceitar este andiamento, queria informar à Representação do Uruguai que fiz a consulta com o Embaixador Carlos Pérez del Castillo para ver se estava confirmada a data de 4 e 5 para a reunião do MERCOSUL e me confirmou esta data através de Agustín Espinosa. Ademais manifestou que dia 3, em princípio, não tinha inconveniente para que se realizasse esta reunião. Mas estamos de acordo em adiar a decisão. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado pela informação.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells Mendivil). Obrigado, Senhor Presidente. Simplesmente quero manifestar que a Representação do Uruguai, que é a que oficialmente deve confirmar a data, não tem informação até hoje sobre a confirmação do dia 3 de dezembro. Portanto pedimos o adiamento ou a votação e nos absteremos. Porque o Senhor Representante da Argentina diz que esteve com o Chanceler interino do Uruguai, mas nós podemos querer estar em contacto com outras Chancelarias para confirmar a data. Obrigado, Senhor Presidente.



PRESIDENTE. Na realidade, simplesmente houve informação sobre o tema e creio que está decidido que se adie a consideração da data e, por conseguinte, nesta oportunidade não se votará ainda a resolução de convocação do Conselho de Ministros até que o Representante do Uruguai na ALADI possa pronunciar-se.

Passamos ao próximo ponto da ordem do dia.

8. Informe do IX Foro de Ministros de Cultura e Responsáveis pelas Políticas Culturais da América Latina e do Caribe (Cartagena de Índias, 30.V.97).

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, passo a palavra ao Doutor Enrique D'Angelo que assistiu a essa reunião em nome da Secretaria.

Tem a palavra.

SECRETARIA (Enrique D'Angelo), Muito obrigado. A reunião foi realizada na cidade de Cartagena nos dias 29 e 30 de maio passado. Dela participaram Ministros e Responsáveis pelas Políticas Culturais de todos os países-membros da Associação, exceto o Peru que foi o único que no último momento não pôde viajar, além de países da América Central e do Caribe.

Esta reunião eu diria que teve um caráter muito especial porque deve ter sido a única da qual não surgiram declarações deste foro de Ministros. Eu penso que o problema que apareceu nesta reunião é que de alguma maneira anteriormente a Secretaria da ALADI havia prestado apoio muito intenso para a preparação da mesma, mas de certo modo o foro de Ministros se inclinou um pouco mais para que de alguma maneira a UNESCO atuasse como Secretaria desta reunião e sem entrar a analisar os motivos parece ser que isto não funcionou demasiado bem. Então, simplesmente os Ministros fizeram uma declaração de Cartagena de Índias que é, vale a redundância, meramente declaratória: não contém absolutamente nenhuma resolução, nem nenhuma recomendação.

Do ponto de vista da Secretaria é interessante destacar o seguinte: a Secretaria fez uma exposição no foro, basicamente das ações que se haviam desenvolvido através do Acordo de Intercâmbio de Bens Culturais, mostrando algumas cifras do que havia sido o comércio gerado por esse Acordo e ademais do importante campo que ficava se se analisava não apenas o incremento do comércio entre os países-membros, mas também, de alguma maneira, o comércio exterior e a total dependência que neste momento está tendo a região quanto ao fornecimento de bens culturais: livros, vídeos, música, cinema. Realmente as cifras impressionaram os que assistiram à reunião. Principalmente se comparamos nossa situação com a situação da Europa, onde curiosamente a identidade cultural não é tão homogênea como a nossa e os países da União Européia uma das bandeiras e uma das preocupações mais grave que têm é precisamente a não dependência cultural de outras áreas.

Nesse sentido é importante destacar o interesse dos outros países da América Central, e em especial dos países do Caribe, em participar de alguma maneira do Acordo de Bens Culturais, de aderir ao mesmo. Nesse sentido a nova Presidência do foro de Ministros, que recai agora na República de Barbados, a Ministro de Educação e Cultura da República de Barbados pediu à Secretaria muito encarecidamente a tradução do Acordo para o inglês para promover entre os países do Caribe a adesão a esse Acordo.

A Secretaria fez a tradução e em seu momento, quando dispuser o Secretário-Geral, será enviada à Ministro de Barbados para os fins que ela havia solicitado.



Quanto a outro aspecto, um dos elementos sobre os quais os assistentes à reunião fizeram fíncapé em relação à exposição da Secretaria-Geral e às disponibilidades jurídicas que apresenta o Tratado de Montevideu em relação a determinadas ações, manifestaram interesse no tema artesanato. O tema artesanato é tema que desde a segunda reunião de Ministros vem sempre sendo manifestado em nossos foros, pois se considera que o artesanato é a representação visível mais genuína da identidade cultural dos povos. Então, nesse sentido, depois da exposição da Secretaria, os assistentes manifestaram o interesse de ver quais poderiam ser as ações que no campo de fomento e de comércio do artesanato poderia encarar a Secretaria-Geral.

Eu diria que este é o resumo da reunião porque, como já lhes mencionei, não houve resoluções e, portanto não houve discussões prévias às resoluções, realmente o que houve foi uma série de exposições acadêmicas em relação ao significado do patrimônio cultural da região.

Nada mais, este é um breve resumo. Estou às ordens para qualquer pergunta.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Continua em consideração, por se acaso existe algum comentário, alguma ampliação, algum esclarecimento por parte dos Senhores Representantes.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. Quero agradecer o informe e, ao mesmo tempo, fazer uma pergunta: qual é a opinião da Secretaria sobre esta importante reunião de Ministros e Responsáveis pelas Políticas Culturais ao não tenha havido resoluções, discussões e, simplesmente, como disse o Dr. D'Angelo em seu informe, a declaração foi meramente declamatória?

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria.

SECRETARIA (Enrique D'Angelo). Evidentemente este tema antes não dependia de meu Departamento, esta é a primeira reunião à qual assisto, assim que talvez tenha uma opinião parcial. Considero que é, precisamente, porque os Ministros em algum momento deixaram de apoiar-se na Secretaria e se apoiaram na UNESCO, talvez pensando que na UNESCO havia fundos para desenvolver algum tipo de atividade. E, em minha opinião, para os efeitos daquilo que buscam estes foros que são resoluções e ações concretas, penso que a UNESCO não pode fornecer ou não forneceu uma Secretaria adequada. Tanto é assim que o único elemento fundamental apresentado nesta reunião foi o informe da Secretaria sobre o funcionamento do Acordo e, ademais, o texto consolidado com o protocolo adicional, porque evidentemente não houve outros papéis que teriam sido posto sobre a mesa pela UNESCO. Digo-lhes, houve um programa de exposições, de exposições acadêmicas sobre o patrimônio cultural, as fortalezas no Caribe, algo pelo estilo; mas se viu que não havia um apoio técnico para a reunião de Ministros de onde se deduz que de certa maneira a ALADI tem que prestar seus serviços. Creio que os Ministros já perceberam a importância da participação ativa da ALADI nestas reuniões e de contar com seu apoio como é habitual.

PRESIDENTE. Obrigado.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.



Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Obrigado, Senhor Presidente. Unicamente para escutar, se for possível, da Secretaria, do Senhor D'Angelo talvez, alguma maior precisão sobre o tipo de foro do qual estamos falando. Ou seja, é um foro de caráter político onde se discutem e eventualmente se tomam decisões de caráter político ou é um foro de caráter técnico-comercial ou um foro de caráter político onde se toma decisões de caráter comercial? Creio que analisando isto teríamos que ver qual é a participação e o alcance da presença da ALADI em uma instância desta natureza.

Gostaria também de saber um pouco mais de que se trata isto. Porque nesta reunião se falou inclusive de criar um organismo internacional regional para apoiar a Secretaria Pro Tempore e também entendo que foi encomendado à delegação do México, que foi participante, a elaboração de um documento com a precisão dos objetivos e alcances deste foro.

Então, quero primeiro escutar os comentários da Secretaria para depois refletir e entrar em contacto com o México para saber onde vai isto. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Moisés Arteaga Lozano). Obrigado, Senhor Presidente; simplesmente queria dizer que o que acabamos de escutar neste informe põe de manifesto mais uma vez a importância de que a ALADI assuma a responsabilidade pela integração cultural dentro da América. Porque várias vezes comentamos aqui que a integração não pode ser unicamente econômica: a integração tem que abranger outros aspectos como o social e o cultural. E realmente, é um pouco triste -perdõem por empregar este termo- que os Ministros da América se reúnam para não dizer praticamente nada, para dar um pouco de discursos líricos e que não cheguem a nenhuma conclusão, a nenhuma recomendação. Entendemos que se reúnem Ministros é para implementar ações políticas que tenham alguma repercussão no tema. E aqui não tomaram nenhuma. Parece que falta que alguém estruture isto e este alguém tem que ser a ALADI. Creio que é uma boa reflexão, que a ALADI tome sobre seus ombros, no futuro, esta integração que é tão importante. Nada mais, Senhor Presidente e companheiros.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra a Secretaria.

SECRETARIA (Enrique D'Angelo). Responderei por partes. Este é um foro de Ministros de Educação e Cultura onde se toma todo tipo de iniciativas. As iniciativas dos Ministros ou os acordos que elaboram os Ministros depois têm que ser levados à prática de alguma maneira. Se vamos analisar um pouco as resoluções anteriores -eu neste momento não as tenho aqui, mas publicamos na semana passada um documento, um resumo do que ocorreu e estão todas as resoluções- em definitivo o único concreto é o Acordo de Bens Culturais, o intercâmbio de bens culturais, não é mesmo? Claro, é o único concreto que houve nas reuniões de Ministros. O resto foram declarações. Fazer uma reunião de pensadores que por uma coisa ou por outra não se pôde concretizar. O estímulo ao cinema latino-americano que também não houve, digamos, maneira de levá-lo à prática; o tema da promoção do artesanato que está dando voltas desde a segunda reunião e não lhe encontraram a forma de concretizá-lo. Talvez através de um acordo de livre comércio de artesanato no âmbito da Secretaria se poderia dar início a alguma atividade neste sentido.

Eu diria que em geral houve uma atividade muito intensa e uma quantidade de resoluções muito importantes mas, na prática o resultado concreto é o nosso Acordo. Essa é a realidade.



Quanto ao tema eu não me lembro bem se se falou de um organismo internacional. O que sim se falou é de que fazia falta o apoio de uma secretaria. Porque, como está sendo manejada neste momento a Conferência? Com uma Secretaria Pro Tempore que é o país que tem a Presidência por um ano. Todos sabemos, os senhores mais que nós talvez pela função pública, que quando temos a Secretaria Pro Tempore e ademais das atividades próprias que tem que desempenhar a Secretaria o problema se complica e mais ainda se a Secretaria Pro Tempore é por um ano, com mais razão. Então, aí entre a discussão "off the record" foi que realmente se necessitava apoiar de alguma maneira a Secretaria Pro Tempore, fosse qual fosse o país, não é mesmo? Tinha suficiente trabalho com a organização da infra-estrutura do foro e não podia preparar documentos. Então, esse foi o tema. Não me lembro neste momento se foi encarregado ao México especificamente. Mas, o que sim foi proposto é que se analisasse a possibilidade de criar uma secretaria de apoio à Secretaria Pro Tempore, não um organismo internacional, eu não interpretei assim. Mas, sim, procurar o apoio que neste caso era a UNESCO, não é mesmo? Mas, não criar um organismo internacional..., não, de nenhuma maneira. Criar um organismo não. Isso não. Claro, o foro está tratando de procurar o apoio da UNESCO, mas principalmente do ponto de vista de financiamento de projetos, não para levar adiante as resoluções. Por exemplo, eu acho que a reunião de pensadores não pôde ser realizada. Creio que seria importante realizar uma reunião de pensadores da região. E por que? Porque aos pensadores tenho que trazê-los em primeira classe e hospedá-los no Belmont. Claro, não vou trazer García Márquez, embora possa discutir-se se Gabriel García Marquez é pensador ou escritor, não é mesmo? Mas suponhamos que seja pensador, eu não posso trazê-lo em classe turística, em algum dos vôos, esses vôos raros, que tomamos nós da Secretaria porque nos dão as passagens mais baratas. Há que trazê-lo em primeira classe, na melhor companhia e hospedá-los no Belmont. Se multiplicamos um por país fará falta uma quantia que supera folgadoamente trinta ou quarenta mil dólares. Então, para isso faz falta despertar o interesse de algum organismo internacional e neste caso a UNESCO, onde estão dando voltas. Mas a UNESCO eu não sei até que ponto pode servir-lhes de Secretaria quanto à formulação e à execução de idéias que se concretizem em algo e não apenas em declarações.

PRESIDENTE. Obrigado.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Primeiro para agradecer a D'Angelo a informação e segundo para fazer algumas reflexões a raiz das intervenções dos demais colegas.

Realmente, é um tema que teríamos que tratar, talvez de um modo informal, sobre qual é a participação real da ALADI em tudo isto. Se a ALADI continua sendo uma área de preferências econômicas temos que ir abrangendo estes novos temas e até onde podemos abrangê-los? E se os abrangemos do ponto de vista do intercâmbio de bens culturais, eu diria que há que fazer um acompanhamento do acordo e nada mais. Porque, do contrário, entraríamos em formas de integração muito mais profundas. E neste caso entraríamos nos intercâmbios de informação sobre currículos de programas de estudos de nível primário, secundário, talvez de nível terciário; ver quais seriam as aproximações e revalidações de títulos. É antes de mais nada para uma união aduaneira, um mercado comum, que é o que está fazendo o MERCOSUL, por exemplo, em sua área. Mas isto é o ponto de referência para nós e é o ponto de referência para fazer uma secretaria como a nossa, dedicar recursos humanos e tempo para isto, qual é o custo que lhe representa para a Associação?

Creio que vale a pena talvez estabelecer um intercâmbio de idéias, informal, entre nós, para ver qual é o caminho a seguir sobre a matéria. Obrigado.



**PRESIDENTE.** Se os Senhores Representantes consideram que o tema amerita poderíamos incorporá-lo para tratá-lo em uma reunião de Chefes.

Procederíamos dessa maneira. Por favor, a Secretaria primeiro o incorpora à ordem do dia para uma próxima reunião e, segundo, se possível, seria preparado um papel, uma aide-memoire que sirva de base para o estudo e consideração do tema.

Obrigado. Passamos a outro ponto.

**9. Informe do Coordenador (México) do Grupo de Trabalho sobre cumprimento do programa de atividades para 1997.**

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

**Representação do MÉXICO** (Rogelio Granguillhome). Obrigado, Senhor Presidente. Desejo informar, unicamente, que o Grupo de Trabalho vem reunindo-se, por instrução deste Comitê, e informar-lhe que a Secretaria-Geral vem cumprindo em tempo e forma com o programa de atividades traçado pelo Comitê. Essa é uma conclusão à qual chegou o próprio Grupo de Trabalho. Na última reunião foi discutido o Documento 500.6.

Gostaria de destacar, unicamente, Senhor Presidente, que nessa ocasião, muito concretamente, a Representação do Equador fez alguns comentários sobre o Documento SEC/di 951 que está sendo revisado. Isto se refere a uma série de documentos de trabalho que está elaborando a Secretaria-Geral através da Divisão de Setores Produtivos.

Confirmar, Senhor Presidente, que a próxima reunião deste Grupo será na quinta-feira dia 10, às 15 horas. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE.** Obrigado, Senhor Representante.

Algum comentário sobre o tema? Não havendo, passamos ao ponto seguinte.

**10. Relatório da Secretaria-Geral sobre o Grupo de Trabalho do Acordo de Alcance Parcial para a Liberalização e Expansão do Comércio Intra-Regional de Sementes.**

Tem a palavra o Secretário-Geral Adjunto.

**SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO** (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Senhor Presidente. Os Senhores Representantes têm na mesa o Documento ALADI/SEC/di 972, o qual foi distribuído oportunamente por fax a todas as Representações e entregue no dia seguinte da reunião desse grupo de trabalho.

O relatório, Senhor Presidente, creio que resume de maneira clara todos os diferentes temas tratados na mesma que, como os senhores sabem se referiam a diferentes tópicos do funcionamento do Acordo de Sementes. Em particular foram tratados os temas vinculados com a falta de apresentação dos relatórios anuais por parte do Comitê de Sementes; a falta de definição concreta das atribuições da Secretaria-Geral, como Secretaria desse Comitê; a falta de identificação das reuniões em ordinárias ou extraordinárias; a aprovação dos relatórios das reuniões do Comitê posterior a sua assinatura e a vinculação jurídica do Comitê de Sementes com os demais Órgãos da Associação.

Sobre todos estes temas tivemos a oportunidade de conversar com o Diretor de Sementes do Uruguai, que também é Vice-Presidente do Comitê de Sementes, que nos pôde orientar;



orientou-nos a respeito das dúvidas existentes e também sobre as diferentes situações surgidas quanto fundamentalmente no que se refere a parte operacional do Comitê e às atribuições da Secretaria-Geral como Secretaria do Comitê.

Em resumo: o ponto fundamental dos temas formulados se referia às atribuições da Secretaria-Geral e sobre este aspecto se entendeu que era conveniente contar com um informe jurídico da Secretaria-Geral referente às atribuições de nossa Secretaria neste Comitê de Sementes. Pediram que este informe estivesse pronto o mais tardar em 31 de julho para ser considerado na próxima reunião do Comitê de Sementes que se realizará em agosto em Foz do Iguaçu. Nessa oportunidade a Secretaria da ALADI com o Comitê de Sementes trocará idéias a respeito de como definir as atribuições da Secretaria técnica e de nossa Secretaria no Comitê de Sementes.

Senhor Presidente, quero salientar que neste trabalho do Grupo foi muito importante a participação do Diretor de Sementes do Uruguai para esclarecer os diferentes temas e creio que a estas alturas com a reunião de Foz de Iguaçu poderemos encaminhar melhor os trabalhos de cooperação da Secretaria para o Comitê de Sementes. É tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Desejo agradecer a apresentação do informe do Grupo de Trabalho pelo Secretário-Geral Adjunto e dizer que minha Delegação está satisfeita pelas conclusões do grupo, por seu trabalho. Creio que nós como Comitê, momentaneamente, resta-nos apenas tomar nota deste informe do grupo de trabalho e cada um enviá-lo a nossas capitais para que nossos Representantes na próxima reunião do Comitê de Sementes, dia 8 de agosto em Foz do Iguaçu, no Brasil, possam considerar o informe do Secretário-Geral da ALADI como consta no Memorando 151 da Secretaria; a agenda do Comitê de Sementes já contém um ponto relativo a este informe da Secretaria-Geral da ALADI.

Então, Senhor Presidente, creio que o tema se encerra pelo momento aqui, com este relatório do grupo de trabalho e com seu envio a nossas capitais para sua consideração pelo Comitê de Sementes.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Nenhum comentário adicional?

Então, simplesmente se toma nota.

#### 11. Assuntos diversos.

Em consideração.

Tem a palavra a Secretaria para uma informação.

- Terceira Reunião de Especialistas em matéria de Origem (22-24 de julho).

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Obrigado, Senhor Presidente.



Simplemente para recordar que de 22 a 24 deste mês se realizará a reunião de Especialistas em Matéria de Origem e até o momento foi acreditada apenas uma delegação. Portanto, pediríamos aos países que, por favor, nos comunicassem o mais breve possível quem os representarão neste evento e, em particular, que levem em conta que já não haverá reuniões do Comitê até o dia 23. Em todo caso iniciariamos as consultas a partir da próxima segunda-feira e procuraríamos alguma formula para, caso não haja uma assistência adequada, suspender a reunião.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Simplemente gostaria de informar à Secretaria que nossa delegação está vindo. Não mandamos a notificação porque estamos esperando o telegrama com os nomes dos assistentes.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Obrigado, Senhor Presidente. Quanto à reunião de Especialistas em Matéria de Origem nossa Representação já enviou à Secretaria a nota correspondente para que se acredite quatro funcionários que vêm do México. Nossa Representação desejaria, se o Senhor Presidente estiver de acordo, que se determine uma data, uma data peremptória para receber as comunicações das demais Representações, para que haja tempo suficiente para comunciar a nossas autoridades no México, aos delegados que viajam para que não comprem as passagens. Seria prudente marcar como último prazo o dia 15 ou 16 deste mês. Se não há reunião do Comitê como ficaremos sabendo se haverá ou não reunião? Se efetivamente viajam ou não os funcionários das capitais?

Esse é um comentário que queria fazer, Senhor Presidente: para nós é muito importante já que comunicamos que virão quatro funcionários.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Guillermo Loría). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria comunicar que por motivo da distribuição da agenda comentada, a Bolívia insistiu em seu pedido, para conhecer a lista dos delegados que representarão seu país. Estamos esperando a resposta a qualquer momento. Insistiremos novamente e esperamos contar com uma resposta nas próximas horas.

PRESIDENTE. Creio que não deveria ficar pairando a situação. A reunião está convocada com data determinada. Não obstante, o único que não se pode estabelecer ainda é o quorum para a mesma. A Representação do México tem razão no sentido de que de alguma maneira há que saber se haverá uma assistência adequada, independentemente da data e de sua convocação para não fazer viajar inutilmente os que creem que haverá a reunião e depois a surpresa de não ter quorum.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETARIA-GERAL (Juan Francisco Rojas). Sim, Senhor Presidente. Com relação à reunião de Especialistas em Origem, como disse, em minha anterior intervenção, até o momento há uma só delegação, apenas um país que acreditou sua delegação para essa reunião. É a delegação do México e agora a da Argentina que comunica que estaria vindo para a reunião.

Pensamos que uma boa data para saber se definitivamente esta reunião será realizada se realizará dia 16 de julho, para imediatamente comunicar às Representações Permanentes. Pensamos, também, já que enviamos convite à Organização Mundial das Alfândegas por um



lado, e por outro ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, os quais que já confirmaram sua presença nessa reunião; por um mínimo de cortesia, teríamos que comunicar-lhes com uma semana de antecipação que a reunião efetivamente não se realizará.

Por isso solicitaríamos, Senhor Presidente, que a partir da próxima segunda-feira sejam feitas as consultas com as Representações Permanentes e por seu intermédio comunicaríamos aos países se a reunião efetivamente se realizará ou não, mediante nota verbal.

PRESIDENTE. Dia 16 de julho parece ser uma data prudente. Assim que se procederia dessa maneira.

Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

- Pedido de informe da Representação do Paraguai sobre reunião do Comitê Intergovernamental da Hidrovia e situação do projeto do sistema de informação da Hidrovia.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente. Solicitaria a atenção da Secretaria-Geral para que na próxima sessão nos informasse sobre a última reunião do Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná realizada em Cuiabá.

Por outro lado, gostaria de saber sobre as gestões que a Secretaria vem cumprindo em matéria de informática também no campo da Hidrovia. Creio que são dois aspectos positivos que como norma a Secretaria vem tratando para conhecimento do Comitê. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Que a Secretaria tome nota.

SECRETÁRIO-GERAL. Forneceremos informação na próxima sessão do Comitê, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

- Dias de reunião do Comitê de Representantes.

Representação do PARAGUAI (Éfraín Darío Centurión). Senhor Presidente, desejaria perguntar se foram mudados os dias de reunião, porque anteriormente nos reuníamos às quartas-feiras. Ou seja, antes nos reuníamos às terças-feiras, depois passou para as quartas-feiras, hoje voltamos para as terças-feiras. Necessitaríamos ordenar nossa própria agenda para saber a que ater-nos. Obrigado.

PRESIDENTE. Um esclarecimento para o Senhor Representante do Paraguai. Não houve alteração, continuarão sendo nas quartas-feiras. Simplesmente há outro acordo no Comitê no sentido de que no dia nacional de algum país não se realize a reunião, é o caso da Argentina no dia de amanhã. Simplesmente por esta semana e em consideração à República Argentina foi adiantado o dia. Não houve nenhuma outra alteração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

- Pedido de informes da Representação do Equador sobre "A situação do processo de integração em 1996 (ALADI/SEC/Estudo 101).



Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente. Desejo fazer uma pergunta à Secretaria-Geral, por seu intermédio, para saber em que situação se encontra a revisão do documento ALADI/SEC/Estudo 101 sobre "A situação do processo de integração". O Equador gostaria de fazer algumas considerações a esse respeito. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral para informar sobre o pedido do Representante do Equador.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Quero informar que estamos trabalhando neste documento, em sua revisão. Oportunamente o entregaremos com as modificações que lhe forem introduzidas.

PRESIDENTE. Será distribuído o documento. A Secretaria está trabalhando nessa matéria.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Aguardaremos a apresentação do documento.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loría). Obrigado, Senhor Presidente. Quanto ao documento mencionado pela Representação do Equador quero reiterar que a Bolívia também tem alguns comentários sobre o mesmo e pergunta à Secretaria se a revisão que está sendo feita é com base nos comentários feitos e se continuará recebendo comentários. Nesse caso encaminharíamos os nossos, do mesmo modo que o Equador.

PRESIDENTE. Não havendo outros pontos a tratar, encerra-se a sessão.

-----  
ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL

  
ANTONIO J. C. ANTUNES  
Secretario General